

EXTENSÃO RURAL A PRODUTORES DA APROCIS AVALIANDO A PROGÊNIE YOSHIMATSU COMO PORTA-ENXERTO AOS HÍBRIDOS DE TOMATEIROS SERTÃO F1, CARDYNA E FASCÍNIO CULTIVADOS EM ÁREA COM HISTÓRICO DE MURCHA BACTERIANA¹

Jean Carlos da Silva Ribeiro,² Jiovane Anderson da Silva Ribeiro,³ Marcos Aurélio Anequine de Macedo,⁴ Valdíque Gilberto de Lima⁵

A murcha bacteriana se apresenta como um fator limitante de produção no cultivo de oleráceas, na qual as plantas suscetíveis a doença apresentam mortalidade instantânea após a infecção com o inóculo. A progênie de tomate Yoshimatsu apresenta resistência genética à bactéria causadora da *R. solanacearum* sendo alternativa de cultivo utilizada como porta enxerto aos híbridos comerciais suscetíveis a doença. A técnica de enxertia consistiu na junção de tecidos de duas plantas diferentes, para propagação com a finalidade de se obter as características desejáveis de cada uma. O projeto foi desenvolvido na Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Planalto Parecis, município de Vilhena. As mudas da progênie Yoshimatsu e dos híbridos comerciais foram produzidas em bandejas plásticas de 288 células com substrato comercial e posteriormente realizou-se a enxertia dos híbridos no porta-enxerto Yoshimatsu. A enxertia foi realizada aos 20-25 dias após o semeio utilizando a técnica de fenda cheia, após a realização da enxertia e do manejo de cicatrização da planta, as mudas foram transplantadas para o campo na propriedade de um produtor da APROCIS com histórico de ocorrência de murcha bacteriana. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com 10 tratamentos e 4 repetições e cada parcela experimental contendo 10 plantas. As avaliações foram realizadas em épocas adequadas em conformidade ao desenvolvimento da planta, onde foi analisado a resposta dos híbridos à técnica de enxertia e consequente taxa epidemiológica da doença. Os híbridos comerciais apresentaram elevada taxa de pegamento e cicatrização ao porta enxerto Yoshimatsu após o procedimento de enxertia, e bom desenvolvimento da planta após o transplante à campo, a avaliação da taxa epidemiológica encontra-se em andamento.

Palavras-chave: Resistência. Enxertia. Tomate.

Fonte financiadora: Cnpq.

¹ Trabalho realizado dentro da Ciências Agrárias com financiamento do Cnpq.

² Bolsista Pibic-af, jeanribeiro.ifro@gmail.com, Campus Colorado do Oeste.

³ Bolsista, jiovaneribeiro.ifro@gmail.com, Campus Colorado do Oeste.

⁴ Orientador Marcos Aurélio Anequine de Macedo, marcos.anequine@ifro.edu.br, Campus Colorado do Oeste.

⁵ Co-orientador Valdíque Gilberto de Lima, valdíque.lima@ifro.edu.br, Campus Colorado do Oeste.